

**O PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO E INDEXAÇÃO DE DADOS NOS REGISTROS DE
EVENTOS DE DEFESA SOCIAL COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO
PARA ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA***THE PROCESS OF DATA FEEDING AND INDEXING IN THE RECORDS OF SOCIAL
DEFENSE EVENTS FOCUSED ON INFORMATION RECOVERY FOR PUBLIC SAFETY
INTELLIGENCE ANALYSIS*

Renato Sena Farias¹
Universidade Federal de Minas Gerais

Renato Pires Moreira²
Universidade Federal de Minas Gerais

Marcello Peixoto Bax³
Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

O Registro de Eventos de Defesa Social é um sistema utilizado pelas instituições de segurança do Estado de Minas Gerais para registrar ocorrências, iniciar investigações e relatar outras atividades relacionadas à defesa civil, e que propicia a realização das análises de inteligência policial. A análise de inteligência policial desempenha um papel fundamental na prevenção e combate ao crime. Ela envolve a coleta, organização, análise e interpretação de dados para obter informações e produzir conhecimentos hábeis a assessorar na tomada de decisões estratégicas em todos os níveis. Nesse contexto, o presente artigo busca identificar eventuais problemas de alimentação e indexação de dados no Registro de Eventos de Defesa Social e propor soluções para a recuperação mais eficiente da informação, cujo intuito é otimizar as análises de inteligência. Esses dados podem incluir informações sobre crimes, suspeitos, vítimas, locais e horários dos eventos, entre outros. A utilização de técnicas de recuperação da informação, com o emprego dos modelos Booleano, Vetorial e Probabilístico, e os modelos derivados de pesquisas mais recentes como o modelo Fuzzy, as Redes Neurais e os Algoritmos Genéticos, podem facilitar o acesso aos dados necessários para as análises de inteligência policial. A partir de uma revisão de literatura, apresentar-se-á os aspectos gerais da atividade de inteligência de segurança pública e as formas de representação do conhecimento aplicadas à organização e recuperação da informação. O método de abordagem será o hipotético-dedutivo, haja vista a percepção de uma lacuna da

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8224-3564>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7456751996438875>. E-mail: natosena@gmail.com

² Doutorando e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4592-750X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2355715189859936>. E-mail: prof.renatopires@gmail.com

³ Doutor em Ciência da Informação. Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0503-3031>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1864473087690223>. E-mail: marcellobax@gmail.com

temática em questão. Identificou-se que o preenchimento de termos genéricos e em campos incorretos no Registro de Eventos de Defesa Social são fatores complicadores, o que compromete as análises e dificulta a recuperação da informação. Nesse contexto, o presente artigo busca identificar eventuais problemas de alimentação e indexação de dados nos Registro de Eventos de Defesa Social e propor soluções para a recuperação mais eficiente da informação.

Palavras-Chave: Inteligência; Informação; Indexação; Recuperação; Registro de Eventos de Defesa Social.

ABSTRACT

The process of data feeding and indexing in the records of social defense events focused on information recovery for public safety intelligence analysis. The Social Defense Events Registry is a system used by security institutions in the state of Minas Gerais to record incidents, initiate investigations, and report other activities related to civil defense, thereby enabling the performance of police intelligence analyses. Police intelligence analysis plays a crucial role in crime prevention and combat. It involves the collection, organization, analysis, and interpretation of data to obtain information and generate insights to assist in making strategic decisions at all levels. In this context, the present article aims to identify possible issues regarding data input and indexing in the Social Defense Events Registry and propose solutions for more efficient information retrieval, with the goal of optimizing intelligence analyses. Such data may include details about crimes, suspects, victims, locations, and event times, among others. Utilizing information retrieval techniques, such as Boolean, Vectorial, and Probabilistic models, as well as more recent approaches like the Fuzzy model, Neural Networks, and Genetic Algorithms, can facilitate access to the necessary data for police intelligence analyses. Through a literature review, this article will present an overview of general aspects related to public security intelligence activities and the knowledge representation methods applied to information organization and retrieval. The approach method will be hypothetical-deductive, considering the identified gap in the current theme. It has been observed that the use of generic terms and incorrect fields in the Social Defense Events Registry can be complicating factors, leading to compromised analyses and hindrance in information retrieval. In this context, the present article seeks to identify possible issues regarding data input and indexing in the Social Defense Events Registry and propose solutions for more efficient information retrieval.

Keywords: Intelligence; Information; Indexing; Recovery; Registration of Social Defense Events.

1 INTRODUÇÃO

O Registro de Evento de Defesa Social (REDS) é um sistema informatizado utilizado pelas instituições de segurança pública de Minas Gerais para registrar ocorrências policiais, iniciar investigações e registrar diversas atividades relacionadas à defesa social e/ou defesa civil, permitindo integração e padronização de procedimentos administrativos e operacionais, possibilitando a gestão dos recursos disponíveis. Possui a Diretriz Integrada de Ações e Operações (DIAO), cujo objetivo é padronizar os procedimentos operacionais dessas instituições para melhorar a integração, bem como possibilitar análise criminal e de inteligência com precisão, rapidez e eficiência, evitando a duplicidade de registros.

A integração de diferentes fontes de informação, como bancos de dados criminais, registros de veículos e sistemas de videomonitoramento, enriquece a análise de inteligência policial. A correlação e análise cruzada dessas informações podem revelar padrões, tendências e conexões que seriam difíceis de identificar de forma isolada.

A recuperação da informação dos REDS também beneficia do uso de tecnologias de processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina. Essas técnicas ajudam na identificação de padrões semânticos e contextuais nos textos dos registros, facilitando a classificação e organização dos dados. O acesso eficiente e preciso aos dados dos REDS, combinado com técnicas de análise de dados, fornecem informações para a prevenção e investigação de crimes, contribuindo para um ambiente seguro.

Como esse sistema é alimentado por aqueles responsáveis por registrar os diversos tipos de atendimentos de ocorrências policiais ou típicas de defesa civil, existe a necessidade do correto preenchimento dos campos parametrizados. Caso contrário, haverá dificuldade de recuperar informações relevantes em um grande volume de dados.

Nessa ótica, o problema a ser estudado está relacionado a uma dificuldade de recuperar informações relevantes em um grande volume de dados. Assim, a questão norteadora do presente estudo é: como o processo de alimentação dos dados de entrada no REDS impacta na recuperação informação e nas análises da atividade de inteligência?

O objetivo geral é contribuir para a melhoria da atividade de inteligência através de estratégias eficazes de alimentação dos dados e melhoria da recuperação das informações no REDS. Adotou-se uma abordagem metodológica baseada no método hipotético-dedutivo, ampla pesquisa bibliográfica e análise qualitativa de dados para examinar a alimentação e a indexação de dados para aperfeiçoar a recuperação da informação dos REDS com foco nas análises de inteligência de segurança pública.

Partindo-se do conhecimento existente sobre recuperação da informação e análise de inteligência, pressupõe-se que a correta indexação dos dados no REDS contribui para aprimorar as análises de inteligência de segurança pública, permitindo uma compreensão mais precisa dos padrões criminais e auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Diante do exposto, desenvolveu-se uma metodologia que integrou a indexação e recuperação da informação dos REDS e as análises de inteligência de segurança pública. Em relação aos dados e informações técnicas apresentados, estes foram coletados junto ao Centro Integrado de Informações de Defesa Social da Polícia Militar de Minas Gerais. Buscou-se, ainda, identificar as variáveis relevantes que podem influenciar nas análises

de inteligência, tais como: preenchimento incorreto do REDS; falta de inserção de dados em campos próprios; preenchimento por pessoas não treinadas, dentre outros aspectos.

2 ASPECTOS GERAIS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

As decisões da alta administração devem se amparar na assessoria da inteligência, atividade essencial para análise de cenários, mitigação dos riscos e aproveitamento das oportunidades pelas corporações, pois quanto mais se distancia da inteligência, mais o gestor se aproxima da desinformação e, conseqüentemente, do fracasso.

Para Platt (1974, p. 25), “Informações (*intelligence*) é um termo específico e significativo, derivado da informação, informe, fato ou dado que foi selecionado, avaliado, interpretado e, finalmente, expresso de forma tal que evidencie sua importância para determinado problema de política nacional corrente”.

A Lei nº 9.883/1999 descreve a inteligência como sendo “a atividade que objetiva a obtenção, análise e disseminação de conhecimentos dentro e fora do território nacional sobre fatos e situações de imediata ou potencial influência sobre o processo decisório e a ação governamental e sobre a salvaguarda e a segurança da sociedade e do Estado”. O Decreto nº 10.778/2021 menciona que “a atividade de inteligência de segurança pública figura como importante ferramenta e deve cuidar do desenvolvimento de técnicas e processos capazes de analisar grande volume de dados, por meio de profissionais qualificados e soluções tecnológicas e contribuir para atender o anseio social por um País mais seguro”.

Fornecer aos analistas de inteligência ferramentas eficazes para lidar com o grande volume de informações e produzir conhecimentos de forma precisa e oportuna, para assessorar no processo decisório nos diversos níveis, torna-se fundamental, pois a precisão e a velocidade na recuperação de informações são cruciais para a tomada de decisões estratégicas e para a identificação de ameaças e oportunidades em tempo hábil.

Essas estratégias de atuação decorrem por processos complexos, considerando a dinâmica social e operacional cotidianas. O analista de inteligência é capacitado a produzir conhecimentos, empregando a metodologia de produção do conhecimento. Sua atividade pode ser apoiada pela Ciência da Informação, pois “esta ciência é baseada na noção das necessidades informacionais de certas pessoas envolvidas em trabalho social, e da relação com o estudo de métodos de organização dos processos de comunicação

em um caminho que atenda estas necessidades informacionais” (WERSIG; NEVELING, 1975, p. 33).

A Ciência da Informação se ocupa com a geração, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, com ênfase particular, na aplicação de tecnologias modernas nestas áreas. Como uma disciplina, cria e estrutura um corpo de conhecimentos científico, tecnológico e de sistemas, relacionado à transferência de informação (CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 186). Atrelando a inteligência com a Ciência da Informação, Cepik (2003, p. 27-28) afirma que:

[...] é uma camada específica de agregação e tratamento analítico em uma pirâmide informacional, formada, na base, por dados brutos e, no vértice, por conhecimentos reflexivos. A sofisticação tecnológica crescente dos sistemas de informação que apoiam a tomada de decisões tornou corrente o uso do termo inteligência para designar essa função de suporte, seja na rotina dos governos, no meio empresarial ou mesmo em organizações sociais. Nessa acepção ampla, inteligência é o mesmo que conhecimento ou informação analisada.

A contribuição do estudo para a área está relacionada a um conjunto de atividades preconizadas pela Ciência da Informação, dentre os quais aprofundam em investigações relacionadas com sistemas de informação, gestão do conhecimento, usos e necessidades da informação e do conhecimento. Além disso, aperfeiçoamento teórico é uma área a ser explorada academicamente, pois existe uma lacuna nos estudos de inteligência, o que enseja no esclarecimento de pontos significativos, como é o caso da relação entre Ciência da Informação, Gestão do Conhecimento e a Inteligência de Segurança Pública (HAMADA, 2017).

3 FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO APLICADAS À ORGANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

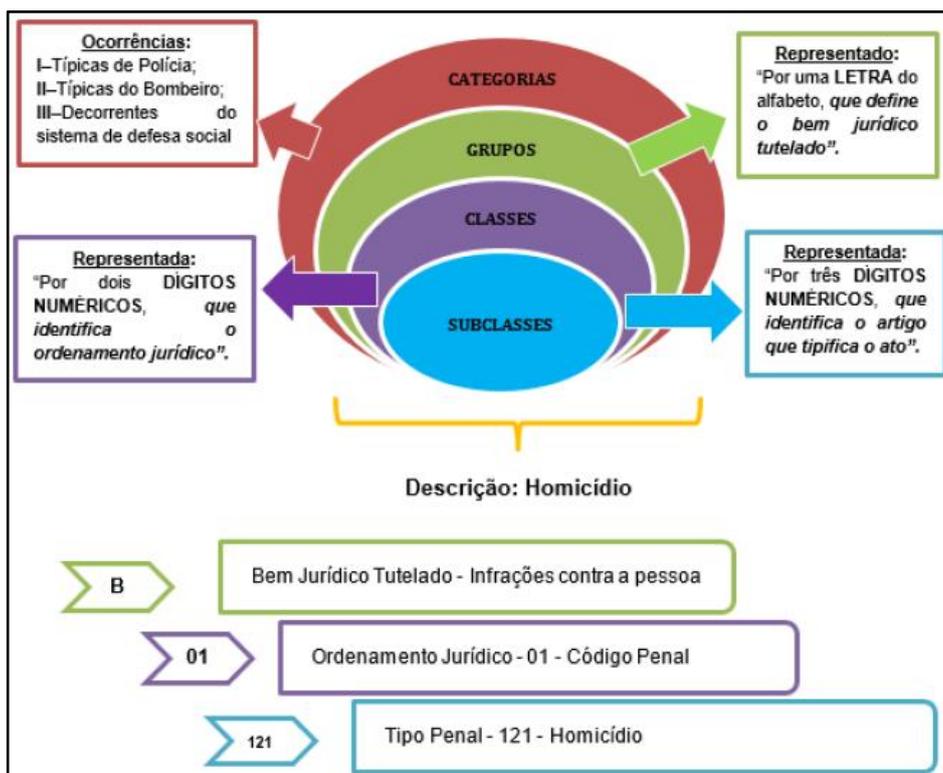
As classificações, tesouros, taxonomias e ontologias (CTTOs) são formas de representação do conhecimento aplicadas à organização e recuperação da informação (BRÄSCHER; CARLAN, 2010). Podem ser empregados em ambientes digitais para organizar e recuperar informações em sites, bibliotecas digitais e repositórios. Por outro lado, alguns sistemas não se aplicam ao ambiente tradicional, como as ontologias, as quais apresentam características próprias para uso no contexto da web semântica.

A decisão sobre o uso de um ou outro depende da aplicação pretendida e nem sempre o sistema mais recente ou mais atual é o mais adequado. Taxonomias resolvem

bem a organização de informações em portais corporativos ou de comércio eletrônico, tesouros atendem à indexação e recuperação de informações em bases de dados bibliográficas. As ontologias oferecem maior capacidade de representação semântica, no entanto, seu uso dependerá de a capacidade do sistema de informação interpretar e aplicar o conhecimento nelas contido.

Em relação ao REDS, a sua estrutura de classificação de ocorrências é dividida em Categorias, Grupos, Classes e Subclasses, cujas naturezas (tipologia do crime, contravenção, etc.) devem ser atribuídas a cada evento registrado (Figura 1):

Figura 1 - Estrutura do sistema de classificação de ocorrências policiais



Fonte: Minas Gerais (2022, p. 214).

No que diz respeito ao número de registro de um boletim de ocorrência no sistema REDS, este é formado pelo ano, número REDS e sequencial de associação (Figura 2).

Figura 2 - Formação do número sequencial do Registro de Eventos de Defesa Social



Fonte: PMMG/CINDS (2016, p. 20).

Portanto, as CTTOs são importantes ferramentas para a organização e recuperação da informação, pois ajudam a tornar a informação mais acessível e compreensível para as pessoas e para os sistemas de computador, sendo também aplicáveis no âmbito da segurança pública, como é o caso do REDS que utiliza a taxonomia para classificar as ocorrências.

4 INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO REGISTRO DE EVENTOS DE DEFESA SOCIAL

Acerca dos modelos de recuperação da informação, apresentam-se os modelos Booleano, Vetorial, Probabilístico, Fuzzy, Redes Neurais e Algoritmos Genéticos (SILVA; SANTOS; FERNEDA, 2013). Os sistemas de recuperação da informação têm a função de “representar o conteúdo dos documentos do *corpus* e apresentá-los ao usuário de uma maneira que lhe permita uma rápida seleção dos itens que satisfazem total ou parcialmente a sua necessidade de informação” (FERNEDA, 2012, p. 13).

No caso do REDS, a busca por um Boletim de Ocorrência geralmente envolve a utilização de termos-chave ou palavras-chave para representar a consulta. Esses termos são mais adequados para serem representados no modelo Vetorial, pois é possível ponderar a relevância de cada termo em relação ao Boletim de Ocorrência específico.

O modelo Vetorial permite a flexibilidade de lidar com consultas mais complexas e a capacidade de classificar os resultados por relevância, o que é útil em um sistema como o REDS, onde diferentes Boletins de Ocorrência podem ter níveis de relevância diferentes para uma determinada consulta. Nesse sentido, a recuperação das informações no sistema REDS pode se dar das seguintes maneiras: “Consulta Básica”, inserindo o número do REDS ou Boletim de Ocorrência (Figura 4); “Consulta Avançada”, por intermédio de vários filtros de busca (Figura 5); ou, no caso de qualquer cidadão, acessando a plataforma de impressão de Boletins de Ocorrência e inserindo os dados solicitados (Figura 6).

Figura 4. Filtros “Consulta Básica” no REDS

Fonte: Disponível em: <https://treinamento.sids.mg.gov.br>. Acesso em: 01 jun. 2023.

Figura 5. Filtros “Consulta Avançada” no REDS

Ao realizar uma busca no sistema para recuperar um Boletim de Ocorrência ou REDS específico, o usuário pode inserir palavras-chave relacionadas ao evento, como o tipo de crime, localização, data, nomes envolvidos ou outros detalhes relevantes. Além disso, podem ser utilizadas técnicas de recuperação da informação para aprimorar a busca, como a utilização de filtros, classificação por relevância, refinamento de consulta ou até mesmo técnicas de recuperação de informação semântica (Figura 4). O sistema, então, faz uma busca nos registros de eventos armazenados no banco de dados do REDS e retorna os Boletins de Ocorrência que correspondem aos termos fornecidos.

A indexação de dados e informações deve ser feita considerando a necessidade do usuário e as finalidades para as quais os bancos de dados são criados. Uma correta indexação permite que haja uma recuperação mais adequada a depender dos termos de busca utilizados.

Para Araújo Júnior (2007, p. 23), “a indexação como um processo de representação do conteúdo dos documentos é um elemento fundamental para o processo de busca e recuperação da informação”. Fujita (2003, p. 62) explana que “a indexação em análise documentária, sob o ponto de vista dos sistemas de informação, também é reconhecida como a parte mais importante porque condiciona os resultados de uma estratégia de busca. O bom ou mau desempenho da indexação reflete-se na recuperação da informação feita através de índices”. No âmbito do REDS, tem-se que o principal indexador de dados e informações é o agente responsável pelo registro da ocorrência e/ou do fato atendido.

Tomando-se por base apenas os anos de 2018 a 2022, as forças de segurança do Estado de Minas Gerais, confeccionaram cerca de 13.126.926 registros no REDS (Tabela 1).

Tabela 1 – Total de Boletins de Ocorrências registrados (2018-2022)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO REGISTRO	2018	2019	2020	2021	2022
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	351.121	377.008	362.152	409.886	406.959
DEPARTAMENTO DE EDIFICACOES E ESTRADAS DE ROD	520	1.636	579	602	1.606
POLICIA CIVIL	636.570	636.611	528.353	556.129	603.520
POLICIA MILITAR	1.714.413	1.739.510	1.573.857	1.574.179	1.599.361
SISTEMA PRISIONAL	10.757	10.717	9.681	8.057	8.758
SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	912	1.661	844	483	484
TOTAL:	2.714.293	2.767.143	2.475.466	2.549.336	2.620.688

Fonte: Armazém de Dados SIDS. Acesso em: 26 maio 2023.

O correto preenchimento de todos os campos dos formulários do REDS possibilita, dentre outros, a melhora no atendimento ao cidadão, a harmonização dos recursos humanos e logísticos disponíveis, a sobreposição de esforços operacionais e a análise dos dados com maior rapidez e confiabilidade. O formulário do REDS possui diversos campos parametrizados (Figura 6), alguns de preenchimento obrigatório, e outros que ficam a cargo do seu relator a inserção dos dados, como por exemplo, o campo do Cadastro de Pessoa Física (CPF)/Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Figura 6. Qualificação dos envolvidos – dados referentes às pessoas envolvidas

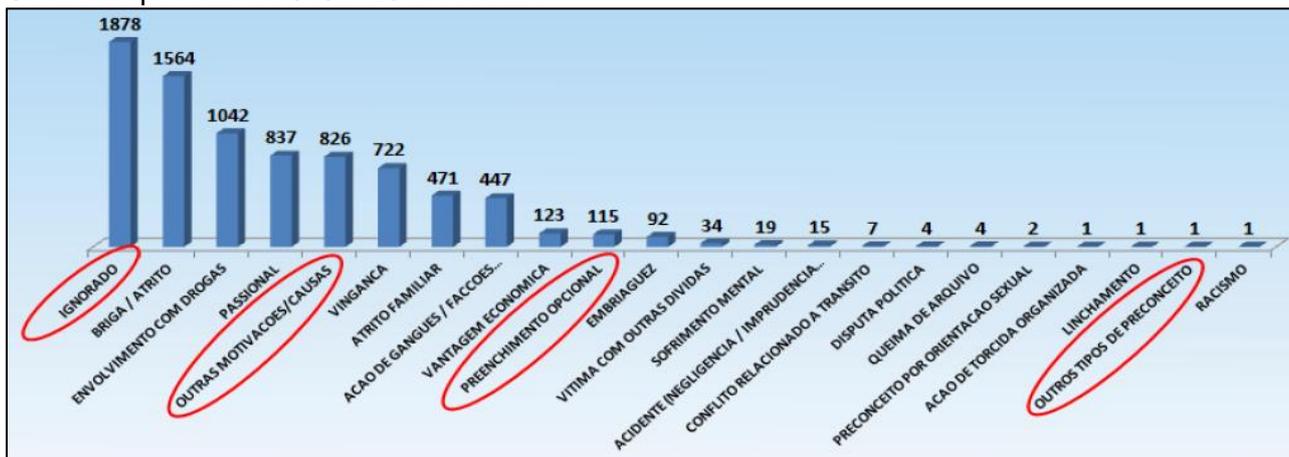
QUALIFICAÇÃO DOS ENVOLVIDOS																														
COD. NATUREZA - TAB 1		<input type="checkbox"/> T <input type="checkbox"/> C		TIPO ENVOLV. TAB 6		GRAU DA LESÃO TAB 7		REL. VIT / AUTOR TAB 8		CUTIS TAB 9		SEXO <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F		ESTADO CIVIL TAB 10		NACIONALIDADE TAB 11		NATURALIDADE / UF												
ENVOLVIDO	NOME COMPLETO															APELLIDO		IDADE APAR.												
	DATA NASCIMENTO				MÃE																									
	PAI															OCUPAÇÃO ATUAL														
	Nº DOC. DE IDENTIDADE						ORGÃO EXPEDIDOR		UF		ESCOLARIDADE - TAB 12		CPF / CNPJ																	
	ENDEREÇO (AV, RUA, ETC)												NÚMERO			COMPLEMENTO														
	BAIRRO						MUNICÍPIO						UF		TEL. RESIDENCIAL		TEL. COMERCIAL													
	PESO ESTIM.		ALTURA ESTIM.		CÓR. OLHOS TAB 13		ESTRABISMO ()		CABELO TAB 14		CÓR. CABELO TAB 15		CALVICIE ()		TAB 16		CICATRIZ		DEF. FÍSICA		DEF. AUD. VISUAL		AMPUTAÇÃO		DEFORMIDADE		TATUAGEM		TIPO TATUAGEM TAB 17	
	PRISÃO / APR. TAB 24		SINTOMA DE () EMBRAGUEZ () USO SUB. TÓXICAS				<input type="checkbox"/> POLICIAL <input type="checkbox"/> MILITAR		MATRÍCULA				CARGO				ORGÃO DE LOTAÇÃO				UF		EM SERVIÇO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO							

Fonte: Minas Gerais (2004, p. 147).

O preenchimento de termos genéricos no REDS também se mostra um fator complicador para as diversas análises, considerando que, em determinadas ocasiões o responsável pela digitação dos dados prefere constar os detalhes no texto do histórico, o que dificulta a recuperação da informação.

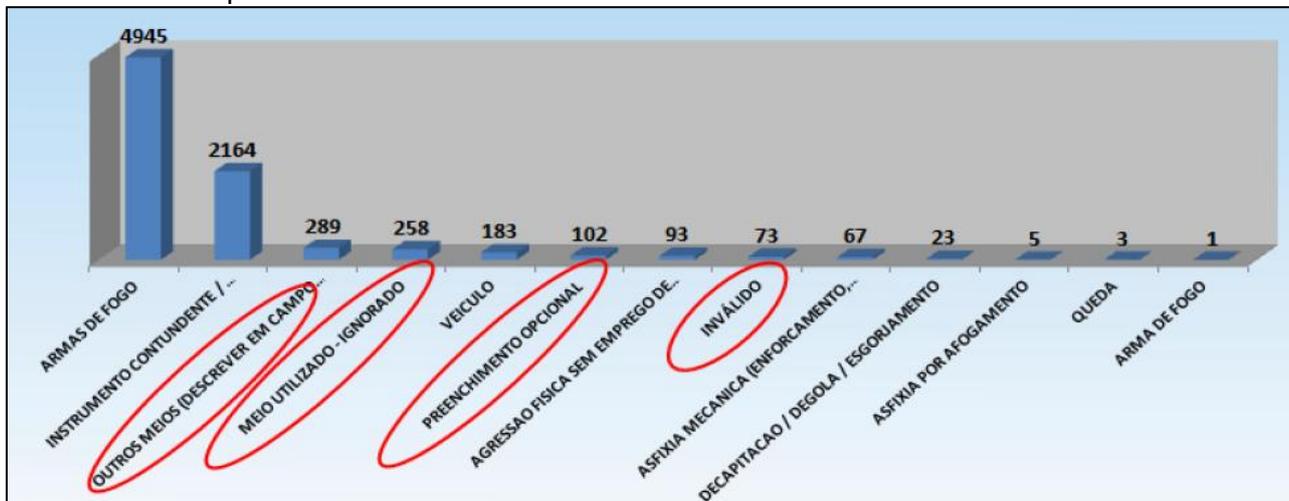
Além disso, analisando registros policiais no banco de dados REDS/SIDS, verifica-se que “várias informações que deveriam constar nos campos específicos do REDS são inseridas com o termo ‘ignorado’ ou como ‘outros’. Ao se fazer a extração estatística, a baixa qualidade do dado fragiliza toda uma cadeia de informações que acompanha e avalia ameaças reais ou potenciais na esfera da Segurança Pública” (MINAS GERAIS, 2022, p. 219).

Gráfico 1. Motivação declarada nos registros de homicídios tentados e consumados em Minas Gerais no período de 01Jan20 a 14Set21



Fonte: Minas Gerais (2022, p. 219).

Gráfico 2. Meio utilizado declarado nos registros de homicídios tentados e consumados em Minas Gerais no período de 01Jan20 a 14Set21



Fonte: Minas Gerais (2022, p. 219).

Outro aspecto relevante a ser destacado é que, muito embora a inserção do CPF/CNPJ não seja de preenchimento obrigatório (considerando que nem sempre é possível identificar corretamente os envolvidos nas diversas ocorrências), ele é de fundamental importância para que o analista de inteligência possa identificar com precisão a pessoa alvo, evitando a perda de tempo (princípio da oportunidade), com inúmeros homônimos eventualmente existentes.

Tabela 2 - Quantidade de envolvidos, cadastrados nos boletins de ocorrência do REDS (2018 a 2023)

ANO FATO	2018	2019	2020	2021	2022
CPF NULO (EM BRANCO)	2.877.185	2.800.967	2.371.689	2.216.464	2.080.738
CPF DIFERENTE DE NULO	1.485.966	1.597.268	1.554.727	1.764.826	1.945.584
TOTAL	4.363.151	4.398.235	3.926.416	3.981.290	4.026.322

Fonte: Armazém de Dados (2023).

Na Tabela 2, ao analisar o CPF, verificou-se a quantidade de envolvidos cadastrados e não o número de registros. O campo “CPF Nulo”, representa que de todos os envolvidos cadastrados no formulário, não foi inserido o CPF no campo próprio. Em relação a “CPF Diferente de Nulo”, representa que o preenchimento do CPF ocorreu no campo próprio. Nesse universo amostral, verifica-se que são muitos dados não inseridos, cuja correta indexação pode impactar diretamente nas análises posteriores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os analistas de inteligência diariamente lidam com um significativo volume de informações, o que dificulta em recuperar e analisá-los. A indexação adequada das informações durante o registro do REDS é importância para atender às demandas desses profissionais, considerando que se trata de um banco de dados que possui informações relevantes e fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de recuperação dessas informações.

O presente estudo não esgota o tema, mas possibilita uma reflexão sobre como uma indexação incorreta pode dificultar o trabalho de análise das informações relevantes e que muitas vezes são demandados com prazo mínimo para a produção de conhecimentos. O fato de inserir o número do CPF de um indivíduo no campo próprio evita desgaste de tempo e de pessoal para tentar localizar um cidadão no universo amostral de homônimos.

A pesquisa encontra-se em fase embrionária e ainda necessita ampliar a coleta de dados referente a temática. Nessa conjuntura, estima-se que a orientação e o treinamento continuados, a fiscalização dos registros e a realização de auditorias constantes no sistema, são medidas que possibilitam minimizar erros, realinhar procedimentos e melhorar a qualidade dos registros confeccionados, possibilitando a elaboração de conhecimentos significativos às tomadas de decisões dos gestores das instituições de segurança pública de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.883/1998**. Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19883.htm. Acesso em: 26 maio 2023.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22360/17954>. Acesso em: 26 maio 2023.

FERNEDA, Edberto. **Recuperação de Informação**: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação. 2003. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2089/2219>. Acesso em: 26 maio 2023.

HAMADA, Hélio Hiroshi. O estado da arte da produção científica sobre inteligência no cenário nacional. **Revista de Estudos & Informações**, Belo Horizonte, n. 41, p. 40-47, nov., 2017. Disponível em: http://www.tjmmg.jus.br/images/revista-estudo-informacoes/pdf/AF_REI_41_WEB.pdf. Acesso em: 23 maio 2023.

MINAS GERAIS. Polícia Militar. **Guia de treinamento policial básico: 11º. biênio 2022/2023**. Academia de Polícia Militar. Centro de Treinamento Policial. Belo Horizonte: Academia do Prado Mineiro, 2022.

MINAS GERAIS. **Resolução Conjunta nº 14, de 19 de dezembro de 2003**. Aprova o formulário do Boletim de Ocorrência, de uso comum no Estado de Minas Gerais, pela Polícia Civil, Polícia Militar e Secretaria de Estado de Defesa Social. Coletânea de Apoio ao Preenchimento do REDS. Dez. 2004.

MINAS GERAIS. **Resolução Conjunta nº 54, de 18 de junho de 2008**. Estabelece a estrutura organizacional e atribuições do Centro Integrado de Informações de Defesa Social - CINDS e dá outras providências. Belo Horizonte, 2008.

MINAS GERAIS, Polícia Militar. **Boletim Técnico nº 01/2011-DAOp/CINDS**. Orientações para o preenchimento dos boletins de ocorrências referente aos delitos de: lesão corporal, vias de fato/agressão, encontro de cadáver, homicídio tentado e consumado, roubo, extorsão, furto simples e qualificado, no sistema de registro de ocorrências. Belo Horizonte, 2011.

MINAS GERAIS, Polícia Militar. **Boletim Técnico nº 02/2016-DAOp/CINDS**. Padroniza o correto preenchimento do REDS, RAT e BOS no âmbito da Polícia Militar de Minas Gerais. MINAS GERAIS. Sistema Integrado de Defesa Social. Diretriz Integrada de Ações e Operações (DIAO). Belo Horizonte: 2021. Disponível em: <https://diao.sids.mg.gov.br/component/diao/?task=show&Itemid=54>. Acesso em: 26 maio 2023.

PLATT, Washington. **A produção de informações estratégicas**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército/Livraria Agir Editora, 1974.

SILVA, Eleutério da Silva; SANTOS, Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos; FERNEDA, Ferneda. Modelos de recuperação de informação e web semântica: a questão da relevância. **Informação & Informação**, v. 18, n. 3, p. 27-44, set./dez. 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/44611>. Acesso em: 23 mai. 2023

WERSIG, Gernot.; NEVELING, Ulrich. **The phenomena of interest to Information Science.** **Information Scientist**, v.9, n. 4, p. 127-140, Dec. 1975. Disponível em: <http://sigir.org/files/museum/pub-13/18.pdf>. Acesso em: 20 maio 2023.